

SÍNDROME DE BURNOUT EM MÉDICOS: QUANDO QUEM CUIDA ADOECE

Oliveira KKR¹, Silva LC¹, Silva ME¹

¹ Graduandas de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais

Contexto e antecedentes

A 'Síndrome de Burnout' foi definida como "distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental intenso, cuja causa está intimamente ligada à vida profissional" por Freudenberger (1974), constatada em pessoas que trabalham com "profissões de cura".

A partir da análise de dados de uma gama de serviços humanos, foram desenvolvida três subescalas de exaustão emocional, despersonalização e sensação de realização pessoal, que são a base do Maslach Burnout Inventory (MBI), um questionário validado de 22 itens, que é um dos instrumentos de auto-avaliação mais utilizados em todo o mundo, para medir o desgaste profissional, desenvolvido por Maslach e Jackson (1981).

Apesar de esse problema vir se mostrando estável em outras ocupações, o burnout em médicos e demais profissionais da saúde tem atingido proporções epidêmicas, com danos não apenas ao profissional esgotado, bem como aos pacientes, colegas de trabalho e organizações de saúde.



Imagem 1: Sinais e sintomas da Síndrome de Burnout

Objetivo

Descrever os resultados relevantes encontrados na base de dados PubMed e ResearchGate acerca do tema 'Síndrome de Burnout em profissionais da saúde'.

Metodologia

Foram pesquisados os termos "[burnout] AND [health professionals]" e selecionados artigos publicados a partir de 2017 que abordavam o tema discutido.

Resultados relevantes

Desafios do trabalho clínico, restrições de tempo & demandas excessivas²



30-50% dos médicos em geral

27 a 75% dos residentes

↑ ginecologia e obstetrícia
↓ medicina de família

Os níveis de Burnout se correlacionam desumanização de pacientes, redução da satisfação profissional e aumento nos números de erros médicos⁴. Além disso, é frequentemente associado a outros comportamentos destrutivos, incluindo abuso de substâncias, aumento de conflitos interpessoais, relacionamentos rompidos e baixa qualidade de vida⁵.

Recomendações



Imagem 2: Recomendações para manejo da Síndrome de Burnout^{1,3}

Referências

- Arrogante O, Aparicio-Zaldivar E. Burnout and health among critical care professionals: The mediational role of resilience. *Intensive and Critical Care Nursing*. 2017 Oct 1;42:110-5.
- Bridgeman PJ, Bridgeman MB, Barone J. Burnout syndrome among healthcare professionals. *The Bulletin of the American Society of Hospital Pharmacists*. 2018 Feb 1;75(3):147-52.
- Maslach C. Finding solutions to the problem of burnout. *Consulting Psychology Journal: Practice and Research*. 2017 Jun;69(2):143.
- Panagioti M, Geraghty K, Johnson J, Zhou A, Panagopoulou E, Chew-Graham C, Peters D, Hodkinson A, Riley R, Esmail A. Association between physician burnout and patient safety, professionalism, and patient satisfaction: a systematic review and meta-analysis. *JAMA internal medicine*. 2018 Oct 1;178(10):1317-31.
- Rothenberger DA. Physician burnout and well-being: a systematic review and framework for action. *Diseases of the Colon & Rectum*. 2017 Jun 1;60(6):567-76.